

PRB PROPENSO A CONTINUAR NO GOVERNO

O diretório estadual do PRB voltou a intervir na cidade após os vereadores locais Marcos Paulo da Silva, e Juliano Feliciano evidenciarem um racha da agremiação. O vice-presidente Sergio Fontellas fez uma reunião com ambos na tarde de sexta-feira, na Câmara, onde tratou do assunto. Ao final disse que o assunto ainda será finalizado. "Não há nada definido, mesmo com essa reunião, nós vamos realinhar até terça-feira(24). Estamos discutindo essas questõezinhas, mas estamos propensos sim a continuar na base do prefeito", afirmou.

A reunião contou ainda com a presença do deputado estadual Gilmaci Santos (PRB). O encontro que contou ainda com a presidente local do partido, Benedita de Lourdes, aconteceu às portas fechadas. A conversa durou aproximadamente uma hora. A reportagem apurou que a vinda da comitiva da capital teve por objetivo apenas a reunião com os parlamentares. Fontellas afirmou que a situação não está definida, nem deu prazo para que tudo seja resolvido. "Está favorável a caminhar com o prefeito. Está favorável, não estou dizendo que esta definido. Então estamos concluindo as conversas, nada definido", descrever. "Não existe racha. O PRB não racha, somos uma família sempre unida. Existe, às vezes, não sei se é o caso daqui, opiniões contrárias", avaliou o deputado.

Ele disse ainda que veio à Itapira apenas à passeio. "Eu somente estou passando pra visitar meu amigo (apontou para Feliciano). Quem tem que resolver são eles (vereadores)", disse. O parlamentar veio à Itapira com o carro oficial da Assembleia Legislativa, placa 085, acompanhado de motorista. "Eu decido em São Paulo, na Assembleia. Aqui são os dois vereadores que devem decidir se ficam na bancada (do governo), não tenho opinião quanto a isso", relatou.

Apenas da declaração do deputado os vereadores itapirenses e integrantes do partido não quiseram manifestar sobre o Caso. "Faço minhas, as palavras deles (de Fontellas e Santos), disse a presidente local. Feliciano e Marquinhos foram procurados pela reportagem na Câmara, logo após o final da reunião. Nenhum deles quis falar sobre o assunto.

PROBLEMA:

O racha entre os dois parlamentares do PRB se consolidou na abertura dos trabalhos no Legislativo, no começo de fevereiro. Marquinhos e Feliciano tomaram caminhos opostos e, inclusive deixaram de se apoiar na votação das comissões permanentes e identificação da liderança partidária na Casa.

Marquinhos se declarou oposição no começo do ano, após o Prefeito José Natalino Paganini (PSDB) não ter apresentado uma carta de retratação ao parlamentar, como, segundo o partido, havia se comprometido. Marquinhos foi expulso do grupo situacionista em meados de 2014. Porém, Feliciano continuou alinhado com o governo, e mantém o posicionamento votando com a base e apoiando o grupo governista no Legislativo. "Aqui a gente não tem nada pra pronunciar disse no começo do ano.